

A Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional do Distrito Federal, realizou na manhã da quarta-feira, 17 de setembro, ato pela valorização da Defensoria Pública do Distrito Federal. O presidente da ANDPU, Haman Cordova, compôs a mesa da audiência pública ao lado da presidente da OAB/DF, Estefânia Viveiros, do presidente da ADEP-DF, Jairo Lourenço, da presidente da AMAGIS-DF, Maria Isabel da Silva, do procurador-geral de Justiça do MPDFT, Leonardo Bandarra, do Secretario Adjunto de Direitos Humanos do GDF, Ricardo José Alves, e do Vice-Diretor da Defensoria Pública do Distrito Federal, Rui Cruvinel.

Na ocasião, as autoridades discursaram sobre a importância da estruturação e da valorização da Defensoria Pública do Distrito Federal e cobraram das autoridades locais o fortalecimento da instituição para que se garanta o direito à dignidade e à justiça dos menos favorecidos economicamente. Reivindicaram, ainda, a imediata nomeação dos candidatos aprovados no último concurso público para o preenchimento de cargos na carreira, realizado no ano de 2006. Haman Córdoba, representando a Defensoria Pública da União e a classe dos Defensores Públicos Federais, ressaltou em seu discurso a importância de ações como a iniciativa da OAB-DF que tiram do papel as promessas pela estruturação da Defensoria Pública, dizendo ter confiança no Governo do Distrito Federal no sentido de dar posse aos candidatos aprovados que aguardam nomeação, a fim de minimizar as dificuldades da população carente do Distrito Federal no tocante ao acesso à Justiça. "Fico muito orgulhoso em ser convidado para um ato como esse. A iniciativa da OAB-DF em discutir um tema tão relevante, que é a estruturação da Defensoria Pública Brasileira, é uma atitude digna de aplausos, a final essa luta pela criação de cargos é nacional e precisa ser enfrentada. Atitudes como essa de hoje fortalecem essa luta. Acredito que o Governo do Distrito Federal empossará em breve os futuros colegas para que possam dar continuidade ao bom trabalho que já desenvolvem os Defensores Públicos do Distrito Federal" finalizou Haman. A Presidente da OAB/DF, Estefânia Viveiros, finalizou a audiência explicando que cobrará dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário o apoio pelo crescimento da Defensoria Pública do DF. "Deste ato podemos partir para outro passo, agendando com o Governador do DF, José Roberto Arruda, uma audiência para que possamos avançar nesse tema" disse Estefânia. Dados da OAB/DF - A Defensoria Pública local apresenta um déficit de 43 defensores. Em 1994, a Lei Distrital n. 821 criou 200 cargos para o órgão. Atualmente, entretanto, apenas 157 profissionais atendem toda a população carente do Distrito Federal e das cidades do entorno.